

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

MEMORIAL DESCRITIVO e ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA

LOCAL: LINHA BECKER - TENENTE PORTELA - RS

GENERALIDADES: O presente memorial destina-se a descrever os serviços que serão executados na execução da quadra poliesportiva coberta, a qual tem dimensão de 20,00x35,00 m, mais a rampa de acesso 5,00X5,50m, estes localizam-se sobre uma área de terras na linha Becker, no Município Tenente Portela - RS.

ESPECIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS

1.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - Placa da obra c/ suporte de fixação: deverá ser instalada a placa de obra. O objetivo desta é o de informar a população e aos usuários da rua os dados da obra. A mesma deverá fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento. As suas medidas deverão ser de 2,00x1,25 metros e será fixada a suportes de madeira junto ao solo, na figura abaixo seguem as informações a serem contidas, sendo que na área da marca do Governo Federal (A), a cor de fundo deverá ser branca, na área do nome da Obra (B) a cor deverá ser verde (pantone 576), com escritas na fonte *Verdana Bold*, caixa mista, com fonte de cor branca, já na área de informações da obra (C), a cor de fundo deverá ser verde (pantone 7483) com escritas na fonte *Verdana Bold* e Regular, caixa mista, com fonte de cor amarela (pantone 107) e branca. Na área de assinaturas (D), a cor de fundo deverá ser branca.



Figura 01: Modelo de Placa de Obra

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

1.2 - Locação da obra: deverá ser feita a locação da obra dentro do terreno, sendo a mesma executada rigorosamente conforme projetos.

2.0 - SERVIÇOS DE TERRA

2.1 - Escavação manual de valas de fundação: deverá ser executada a escavação manualmente das valas de fundação. O fundo destas valas deverá ser perfeitamente compactado com compactador tipo "sapo", antes do lançamento do concreto. Ter o cuidado de não deixar detritos, raízes, no fundo da vala para evitar problemas de recalque de solo futuro. Antes da locação da sapata, deverá ser realizado uma camada de no mínimo 4cm e no máximo 8cm de lastro em brita nº 2.

2.2 - Reaterro apiloado manualmente (fundação): após a concretagem e confecção das sapatas, deverá ser feito o apiloamento do reaterro, em camadas nunca maiores que 15cm, manualmente, tendo o cuidado de compactar bem este solo próximo as fundações, não deixando espaço para que as águas pluviais possam infiltrar para a fundação.

2.3 - Aterro compactado manualmente (sob pisos) / nivelamento: após fechamento e nivelamento com tijolos maciços sob as vigas baldrames (item 3.2), deverá ser feito o apiloamento do aterro, este que ficará sob a quadra, em camadas nunca maiores que 15cm, perfeitamente com compactador tipo "sapo", respeitando-se a umidade ótima do aterro, para obter-se um melhor desempenho da compactação.

3.0 – FUNDAÇÕES

3.1 - Sapatas isoladas (tipo cálice): na estrutura de concreto pré-moldado deverão ser executadas sapatas isoladas, tipo cálice, em concreto armado Fck 30Mpa. A dimensão destas sapatas deverá ser de 1,50x1,50x0,50m mais o cálice de 1,00x1,00x1,30m, tanto para pilares de laterais como os de oitões.

3.2 - Nivelamento tijolo maciço: numa altura de 30 cm abaixo da base da viga baldrame, assentados na dimensão de um tijolo (20 cm), com uma argamassa mista, traço 1:2:8 (cim:cal:areia), com fiadas desencontradas na vertical e espessura de 1,0 +- 0,20cm no sentido horizontal. Esse nivelamento servirá para conter o solo que será base para o pavimento interno da quadra e da rampa de acesso.

Obs: deverá ser chapiscado no lado externo da alvenaria com traço de 1:3 (cimento e areia).

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

3.3 - As vigas baldrame deverão ser executadas na dimensão de 15x35cm, Fck 30Mpa e com montagem.

4.0 - SUPRAESTRUTURA EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO

4.1 - 4.2 - 4.3 – Os pilares de oitão deverão ter a dimensão de 25x35cm, com altura de 9,88m com montagem. Os pilares intermediários deverão ter a dimensão de 25x35cm, com altura de 8,90m, com montagem. Os pilares extremos deverão ter a dimensão de 25x35cm, com altura de 8,06m mais o consolo com montagem.

O Fck dos pilares deverá ser de 30Mpa.

4.4 – As vigas intermediárias deverão ser executadas na dimensão de 15x30 cm com montagem.

4.5 – As vigas de coroamento superior deverão ser executadas na dimensão de 15x30 cm com montagem.

Obs: Todas as vigas terão de 30Mpa.

5.0 – COBERTURA

5.1 Tesouras de concreto armado pré-fabricado para vão 11,12m: deverão ser executadas tesouras em concreto pré-moldado, onde cada tesoura deverá vencer um vão de 11,12m, a soma de duas tesouras vencerá o vão completo da quadra, que resulta num total de 22,24m (inclinado) ou 21,80m em projeção com as abas. O Fck das tesouras será de 30Mpa.

5.2 – Telhas trapezoidal aluzinc e.:0,50 mm, nº 26 natural: nas terças deverão ser fixadas as telhas trapezoidal aluzinc, na espessura 0,50 mm, nº 26 natural, com parafusos galvanizados de fixação, na 2ª e na 5ª onda. As cumeeiras aluzinc 0,50 mm (nº 26) 15º: as cumeeiras deverão ser em aluzinc, espessura 0,50 mm, nº 26, com inclinação de 15º, também fixadas as terças com parafusos galvanizados de fixação.

5.3 – Contraventamento ferro 12,50 mm (CA-50): deverão ser instalados junto com o pórtico em concreto pré-moldado os contraventamentos em aço CA-50, na bitola de 12,50 mm nos locais indicados em projeto.

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

5.4 – Atirantamento vergalhão 2x12,5 mm (CA-50): em cada pórtico deverá ser fixado um tirante formado por 2 (dois) vergalhões diâmetro 12,5 mm (CA-50).

5.5 – Terças metálicas U enrijecidas 127X50X17mm esp. 2,65mm: deverão ser instaladas terças metálicas para a fixação da cobertura, na seção de 127X50X17mm, com pintura de fundo anti-corrosiva mais tinta esmalte sintético nos locais conforme indicação em projeto.

6.0 – PAVIMENTAÇÃO

6.1 – Lastro de pedra brita e=4cm: após a compactação do solo interno, deverá ser executado o leito drenante, formado por uma camada de brita nº 02, numa espessura de no mínimo 4 cm e o máximo 8cm, sendo essa camada após lançada, compactada para o recebimento do concreto.

6.2 – Concreto armado usinado Fck 20Mpa e=7,00cm: por sobre o leito de pedra britada, deverá ser colocada uma malha (item 6.3) de tela soldada, o concreto deverá ser lançado e terá uma espessura mínima de 7,00cm. O mesmo deverá ser vibrado e nivelado para melhor poder ser executado o lixamento, polimento e corte. Deverá ser feito o nivelamento deste concreto, para que não fiquem ondulações.

Obs: o piso deverá ser realizado em sua totalidade em apenas um dia, sem emendas.

Lixamento, polimento e corte do concreto usinado: após a primeira cura deverá ser feito o desempenho e o polimento da superfície com desempenadeira e polidoras de pisos. Após a cura, deverá ser executado o corte formando as juntas de dilatação em quadros 2x2m, estes cortes deverão ser executados com máquina de corte. Após o corte deverá ser executado o polimento das juntas de dilatação, corrigindo todo e qualquer defeito que tenha ocorrido devido ao corte.

Todo o procedimento também deverá ser realizado na rampa de entrada.

6.3 – Armação tela aço soldada: Sob todo o piso da quadra de concreto e na rampa, e sobre o lastro de brita, deverá ser colocada com espaçadores altura de 2,5cm, uma malha de aço soldada 15x15cm, diâmetro de Ø5mm.

As malhas deverão traspasar uma nas outras em no mínimo 35cm.

7.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

7.1 – Luminária, tipo calha de sobrepor com reator 2x40 w: conforme projeto deverá ser instalado nos locais indicados 24 luminárias, tipo calha de sobrepor com reator, na potência de 2x40w.

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

7.2 – Quadro de distribuição com 3 disjuntores: deverá ser instalado um quadro de distribuição em chapa metálica com 3 disjuntores, o qual servirá para ligar as lâmpadas que iluminarão a quadra poliesportiva. Os disjuntores deverão ser monofásicos 20A, 2KA (220V) instalados.

7.3 – Fio sólido 2,5 mm²: para ligação dos pontos das luminárias deverá ser usado fio sólido na bitola de 2,5 mm².

7.4 – Cabo sólido 6,0 mm²: para a ligação da rede elétrica existente até o quadro de distribuição deverá ser usado cabo de cobre isolado pvc 450/750v 6mm² resistente a chama.

7.5 – Eletroduto flexível reforçado 25 mm: para a instalação dos fios deverá ser usados eletrodutos em PVC flexível, reforçado, na bitola de 25 mm. Tanto nos pilares como por cima dos tirantes deverá ser toda a fiação embutidas nesses eletrodutos. Não deverá ficar fiação aparente.

8.0 – ACESSIBILIDADE

8.1 – Corrimão lateral h.: 1,10 m: deverá ser instalado nas laterais da rampa de acesso um corrimão metálico, com pilares de aço galvanizado na bitola de Ø1.1/2" , os tubos verticais, e horizontais terão o mesmo diâmetro. Deverá vir da serralheria já com a pintura anti-corrosiva, e sobre a mesma deverá ser aplicado mais duas demão de tinta a base de esmalte sintético. Esse corrimão deverá ser fixado na base da rampa com parafusos fixadores. A altura total deste corrimão deverá ser de 1,10 m.

9.0 – OUTROS

9.1 – Goleiras em tubo de aço galvanizado diâmetro 3" esp. 3,35mm + redes: deverá ser confeccionado goleiras, em estrutura de aço galvanizado (tubo diâmetro 3" esp. 3,35mm), pintado com fundo anticorrosivo e por sobre este fundo uma pintura esmaltada branca. Também deverão ser fornecidas as redes que serão instaladas nesta goleira, sendo as mesmas em fio sintético, malha 10x10cm.

9.2 – Rede de voleibol + estrutura tubular d=3" esp. 3,35mm: deverá ser confeccionada uma estrutura em aço galvanizado (tubo 3" esp. 3,35mm), com fundo anticorrosivo mais pintura esmaltada branca. Também deverá ser confeccionado uma rede de nylon na dimensão de 9,50x1,00 m malha 10x10cm.

9.3 – Rede em polietileno: Deverá ser instalado um alambrado conforme demonstrado em planta, este deve ser em Polietileno 100% virgem, com malha de 10x10cm com fio 4mm. A cor dos fios deve ser

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

branca e a tela deve ter uma resistência de no mínimo 200kg/m². No topo da tela deverá ser passado uma espia de aço para sustentação da mesma e a altura total da tela deverá ser de 4 metros.

9.4 – Tabela de basquete:

Sapata: deverá conter as dimensões de 2,50 x 1,50 x 0,50m, com armadura longitudinal e transversal espaçadas com Ø8,00mm (CA-50) espaçadas de 15cm.

Pilar: deverá ter as dimensões de 50x35cm e altura de 4m. a armação será composta por 16 barras com diâmetro de 12,5mm (CA-50) como armadura longitudinal e estribos diâmetro 5mm espaçados uns dos outros a cada 15cm.

Tabela: deverá ser executada conforme detalhes 1, vista frontal e vista posterior das pranchas 10/11 e 11/11. O material a ser utilizado será compensado com colagem fenólica e: 20mm. A fixação junto à treliça deverá ser realizada com parafusos galvanizados tipo francês (M10x40mm) ligados a perfis “L” 38x3,2.

Cesta: O aro deverá ser em barra dupla redonda galvanizada, tendo a mesma com diâmetro total livre de 45cm. Este aro será fixado junto a uma chapa de aço galvanizada e: 3/16”, soldada perpendicularmente a outra de mesma espessura, esta por sua vez aparafusada com parafusos galvanizados cabeça sextavada com porca e arruela galvanizadas (M8X60mm).

Treliça: conforme demonstrado em projeto, deverá ser montada uma treliça com vão total de 2,52m, confeccionada com perfis “L” 32x3,2 e barras redondas diâmetro 13mm soldadas. A treliça será fixada no pilar conforme demonstrado nos detalhes 2, 3 e Pilar Planta.

9.5 – calha em chapa de aço galvanizado:

Deverá ser instalado acima da rampa de entrada num comprimento de 6,68m uma calha em chapa de aço galvanizado numero 24, desenvolvimento de 35cm, nas dimensões de 15x20cm.

9.6 – Tubulação PVC diâmetro 100mm:

Para o escoamento das águas pluviais advindas da calha, deverá ser instalado junto a mesma, tubulação em PVC diâmetro 100mm fixada com braçadeiras no pilar P22.

9.7 – Luminária compacta de emergência:

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

Nos locais demonstrados em planta (projeto elétrico) deverão ser deixadas tomadas para posteriormente a instalação dos blocos autônomos de LED, que devem iluminar o ambiente quando ocorrer falta de energia.

9.8 – extintor de incêndio:

Conforme demonstrado em projeto específico, deverão ser instalados nos locais indicados extintores de pó químico de 4kg cada, com as devidas placas de sinalização.

9.9 – placa de saída fotoluminescente:

Placa de saída: Nos locais demonstrado em planta deverão ser instaladas placas de saída nas dimensões de 30x15cm espessura de 0,8mm com seta indicativa da saída de emergência. As placas devem ser FOTOLUMINESCENTE.

10.0 – PINTURA

10.1 – Pintura demarcatória quadra de volei e=5 cm: deverá ser executado as linhas demarcatória da quadra de volei, com tinta acrílica, especial para pintura demarcatórias, na largura de 5 cm.

10.2 – Pintura demarcatória quadra futebol e basquete 5cm: para a quadra de futebol e basquete deverá ser executado a demarcação conforme projeto em anexo, sendo a tinta acrílica, especial para demarcação de quadras, com largura de 5 cm.

10.3 - pint. Acrílica demarcatória quadra de basquete (m²) (duas demãos) – nos círculos junto ao “garrafão” da quadra de basquete, deverão ser pintados conforme projeto o meio círculo existente no local, esta pintura deverá ser em duas mãos com tinta acrílica especial para demarcação de quadras poliesportiva.

OBS.: a obra deverá ser entregue limpa, isenta de entulhos de construção, inclusive a parte externa da obra e a parte interna pronta para ser utilizada.

As instalações elétricas serão testadas para verificação da sua funcionalidade.

A empreiteira a realizar a quadra coberta fica responsável e obrigada a apresentar ART do projeto estrutural da estrutura citada, emitida pelo fabricante da mesma antes do início das obras. O orçamento engloba todo este processo, não sendo necessário aditivos para tal. A quantidade de vigas

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

e pilares projetada bem como suas dimensões devem ser mantidos pois caso haja alteração esta não será aceita como motivo para aditivos.

A empreiteira deverá obrigatoriamente ter um engenheiro responsável pela execução da obra, sendo necessário a apresentação da ART de execução antes do início das obras. O nome do profissional e o numero do respectivo registro junto ao CREA, devera também estar presente na placa de identificação da obra, mencionada anteriormente.

QUALQUER DIVERGÊNCIA QUE HOVER ENTRE O PROJETO E NO LOCAL DA OBRA, DEVERÁ SER COMUNICADO O RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO/FISCALIZAÇÃO, PARA PODER SE DIRIMIR AS DÚVIDAS ORIUNDAS NA EXECUÇÃO.

Tenente Portela, Dezembro de 2015.

RONEI ROBSON PÖERCH
Eng° Civil – CREA 128652-4

Elido João Balestrin
Prefeito Municipal